

Vida e Obra

David Mourão-Ferreira

Enviado por:

Publicado em : 08/10/2008 11:50:00

David de Jesus Mourão-Ferreira nasceu em 24 de Fevereiro de 1927 e faleceu em 16 de Junho de 1996.

Escritor e professor universitário português, natural de Lisboa.

Licenciou-se em Filologia Românica em 1951.

Foi professor do ensino técnico e do ensino liceal e, em 1957, iniciou a sua carreira de professor universitário na Faculdade de Letras de Lisboa.

Afastado desta actividade entre 1963 e 1970, por motivos políticos, foi professor catedrático convidado da mesma instituição a partir de 1990. Entretanto, mantivera nos anos 60 programas culturais de rádio e televisão.

Em 1963 foi eleito secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Autores e, já nos anos 80, presidente da Associação Portuguesa de Escritores.

Logo após o 25 de Abril de 1974, foi director do jornal A Capital.

Secretário de Estado da Cultura em vários governos entre 1976 e 1978, foi também director-adjunto do jornal O Dia entre 1975 e 1976. Responsável pelo Serviço de Bibliotecas Itinerantes e Fixas da Fundação Calouste Gulbenkian a partir de 1981, dirigiu, desde 1984, a revista Colóquio/Letras, da mesma instituição.

A sua carreira literária teve início em 1945, com a publicação de alguns poemas na revista Seara Nova.

Três anos mais tarde, ingressou no Teatro-Estúdio do Salitre e no Teatro da Rua da Fé.

Publicou as peças Isolda (1948), Contrabando (1950) e O Irmão (1965).

Em 1950, foi um dos co-fundadores da revista literária Távola Redonda, que se assumiu como veículo de uma alternativa à literatura empenhada, de realismo social, que então dominava o panorama cultural português, defendendo uma arte autónoma.

Em 1950, publicou o seu primeiro volume de poesia — *Secreta Viagem*.

David Mourão-Ferreira colaborou ainda nas revistas Graal (1956-1957) e Vértice e em vários jornais, como o Diário Popular e O Primeiro de Janeiro.

Foi poeta, romancista, crítico e ensaísta. A sua poesia caracteriza-se pelas presenças constantes da figura da mulher e do amor, e pela busca deste como forma de conhecimento, sendo considerado como um dos poetas do erotismo na literatura portuguesa.

A vivência do tempo e da memória são também constantes na sua obra, marcada, a nível do estilo, por uma demanda permanente de equilíbrio, de que resulta uma escrita tensa, e pela contenção da força lírica e sensível do poeta numa linguagem rigorosa, trabalhada, de grande riqueza rítmica, melódica e imagística, que fazem dele um clássico da modernidade.

Entre os seus livros de poesia encontram-se *Tempestade de Verão* (1954, Prémio Delfim Guimarães), *Os Quatro Cantos do Tempo* (1958), *In Memoriam Memoriae* (1962), *Infinito Pessoal* ou *A Arte de Amar* (1962), *Do Tempo ao Coração* (1966), *A Arte de Amar* (1967, reunião de obras anteriores), *Lira de Bolso* (1969), *Cancioneiro de Natal* (1971, Prémio Nacional de Poesia), *Matura Idade* (1973), *Sonetos do Cativo* (1974), *As Lições do Fogo* (1976), *Obra Poética* (1980, inclui as

obras *À Guitarra e À Viola e Órfico Ofício*, *Os Ramos e os Remos* (1985), *Obra Poética, 1948-1988* (1988) e *Música de Cama* (1994, antologia erótica com um livro inédito).

Ensaísta notável, escreveu *Vinte Poetas Contemporâneos* (1960), *Motim Literário* (1962), *Hospital das Letras* (1966), *Discurso Directo* (1969), *Tópicos de Crítica e de História Literária* (1969), *Sobre Vivos* (1976), *Presença da «Presença»* (1977), *Lâmpadas no Escuro* (1979), *O Essencial Sobre Vitorino Nemésio* (1987), *Nos Passos de Pessoa* (1988, Prémio Jacinto do Prado Coelho), *Marguerite Yourcenar: Retrato de Uma Voz* (1988), *Sob o Mesmo Tecto: Estudos Sobre Autores de Língua Portuguesa* (1989), *Tópicos Recuperados* (1992), *Jogo de Espelhos* (1993) e *Magia, Palavra, Corpo: Perspectiva da Cultura de Língua Portuguesa* (1989).

Na ficção narrativa, estreou-se em 1959 com as novelas de *Gaivotas em Terra* (Prémio Ricardo Malheiros), os contos de *Os Amantes* (1968), e ainda *As Quatro Estações* (1980, Prémio da Crítica da Associação Internacional dos Críticos Literários), *Um Amor Feliz*, romance que o consagrou como ficcionista em 1986 e que lhe valeu vários prémios, entre os quais o Grande Prémio de Romance da APE e o Prémio de Narrativa do Pen Clube Português, e *Duas Histórias de Lisboa* (1987).

Deixou ainda traduções e uma gravação discográfica de poemas seus intitulada «*Um Monumento de Palavras*» (1996). Alguns dos seus textos foram adaptados à televisão e ao cinema, como, por exemplo, *Aos Costumes Disse Nada*, em que se baseou José Fonseca e Costa para filmar, em 1983, «*Sem Sombra de Pecado*». David Mourão-Ferreira foi ainda autor de poemas para fados, muitos deles celebrizados por Amália Rodrigues, tal como «*Madrugada de Alfama*».

Recebeu, em 1996, o Prémio de Consagração de Carreira da Sociedade Portuguesa de Autores.

Obras:

Obras de poesia

- 1950 - *A Secreta Viagem*
- 1954 - *Tempestade de Verão* (Prémio Delfim Guimarães)
- 1958 - *Os Quatro Cantos do Tempo*
- 1962 - *In Memoriam Memoriae*
- 1962 - *Infinito Pessoal ou A Arte de Amar*
- 1966 - *Do Tempo ao Coração*
- 1967 - *A Arte de Amar* (reunião de obras anteriores)
- 1969 - *Lira de Bolso*
- 1971 - *Cancioneiro de Natal* (Prémio Nacional de Poesia)
- 1973 - *Matura Idade*
- 1974 - *Sonetos do Cativo*
- 1976 - *As Lições do Fogo*
- 1980 - *Obra Poética* (inclui *À Guitarra e À Viola e Órfico Ofício*)
- 1985 - *Os Ramos e os Remos*
- 1988 - *Obra Poética, 1948-1988*
- 1994 - *Música de Cama* (antologia erótica com um livro inédito).

Obras de ficção narrativa

- 1959 - *Novelas de Gaivotas em Terra* (Prémio Ricardo Malheiros)
- 1968 - *Os contos de Os Amantes*
- 1980 - *As Quatro Estações* (Prémio Associação Internacional dos Críticos Literários)
- 1986 - *Um Amor Feliz* (Romance que o consagrou como ficcionista valendo-lhe vários prémios)
- 1987 - *Duas Histórias de Lisboa*

Academia Brasileira de Letras

O escritor Mourão-Ferreira foi escolhido para ocupar, na categoria de Sócio Correspondente, a Cadeira número 5, que tem por Patrono Dom Francisco de Sousa. Sua eleição deu-se em 1981, sendo ali o quinto ocupante até 1996.

*pesquisa realizada em sites da internet.
